



# CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

## PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

Código: 442

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva e Redação**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Redação**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Não se esqueça de que os santos são pecadores que continuam tentando.”** Nelson Mandela

### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D

• use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02  A  B  C  D

• preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03  A  B  C  D

• assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04  A  B  C  D

Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO:** Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o caderno de questões da Prova Objetiva e de redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e da Folha de Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes neste Caderno, e na Folha de Respostas da Prova Objetiva e na Folha de Redação, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico [www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br) no dia 17 de dezembro de 2019.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação**, 20 (vinte) questões de **Conhecimentos Específicos e Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

### O sintomático desprezo pela ciência

Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: “As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade. Informações divulgadas recentemente pela Organização Meteorológica Mundial, pelo Banco Mundial e pela Agência Internacional de Energia mostram sua evolução implacável”. Meses antes, um discurso proferido em Riad por Christine Lagarde, diretora do Fundo Monetário Internacional, exibiu um teor similar: “Se não fizermos nada a respeito das mudanças climáticas, seremos tostados, assados e grelhados num horizonte de tempo de 50 anos”. Ambas as advertências reconhecem a extrema gravidade de nossa situação, a respeito da qual o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: “O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A influência humana sobre o sistema climático é clara. Limitar a mudança climática requer reduções substanciais e contínuas de emissões de gases de efeito estufa” (2007).

[...]

Malgrado esse acúmulo de saber e essa virtual unanimidade, a ciência do clima pode estar equivocada? Em princípio, sim. Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza. Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema. Mas quem o põe em dúvida deve apresentar argumentos convergentes e convincentes em sentido contrário. Na ausência destes, contestação torna-se simples denegação irracional, enfraquece o poder persuasivo da evidência, milita em favor da perda da autoridade da ciência na formação de uma visão minimamente racional do mundo e turbina a virulência das redes sociais, dos “fatos alternativos”, da pós-verdade, do fanatismo religioso e das crenças mais estapafúrdias e até há pouco inimagináveis. O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas: os cientistas estão divididos sobre a ciência do clima, os modelos climáticos são falhos, maiores concentrações atmosféricas de CO<sub>2</sub> são efeito e não causa do aquecimento global e são benéficas para a fotossíntese, o próximo mínimo solar anulará o aquecimento global, não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação etc. Esse palavreado resulta de esforços deliberados de denegação das evidências. Diretamente ou através, por exemplo, da Donors Trust e da Donors Capital Fund, as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.

[...]

Malgrado alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade. Ela se encontra, a meu ver, numa mutação histórica fundamental do teor do discurso científico. Das revoluções científicas do século XVII a meados do século XX, a ciência galgou posição de hegemonia, destronando discursos de outra natureza, como o religioso e o artístico, porque foi capaz de oferecer às sociedades vitoriosas mais energia, mais mobilidade, mais bens em geral, mais capacidade de sobrevivência, em suma, mais segurança. Seus benefícios eram indiscutíveis e apenas confirmavam suas promessas, que pareciam ilimitadas. A partir de 1962, se quisermos uma data, o livro de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa” punha a nu pela primeira vez o lado sombrio dessas conquistas da ciência: agrotóxicos como o DDT aumentavam, de fato, a produtividade agrícola, mas ao preço de danos tremendos à saúde e à biodiversidade. Essa primeira dissonância tornou-se muito maior nos anos 1980, quando o aquecimento global resultante das emissões de CO<sub>2</sub> pela queima de combustíveis fósseis – justamente esses combustíveis aos quais devíamos o essencial de nosso progresso – tornou-se pela primeira vez inequívoco. A ciência começa, então, a mudar seu discurso. Ela passa a anunciar que havíamos passado da idade das promessas à idade das escolhas, de modo a evitar a idade das consequências. [...] Uma brecha começava a se abrir na imagem social da ciência. Enquanto os cientistas diziam o que queríamos ouvir, tudo era defesa e apologia da ciência. A partir do momento em que seu discurso converteu-se em alertas e advertências sobre os riscos crescentes a que começávamos a nos expor, esse entusiasmo arrefeceu.

[...]

Em nosso século, esse novo mal-estar na civilização não cessou de crescer. Ele toma hoje a forma de uma espécie de divisão esquizofrênica da autoimagem de uma sociedade moldada pela ciência. Quando entramos num avião, atravessamos uma ponte ou tomamos um remédio, somos gratos às tentativas da ciência de compreender o mundo e traduzi-lo em tecnologia. Mas quando dessa mesma ciência vem o aviso que é preciso mudar o modo de funcionamento de nossa economia, conter nossa voracidade, diminuir o consumo de carne, restaurar as florestas e redefinir nossa relação com a natureza, sob pena de nos precipitarmos num colapso de insondáveis proporções, a gratidão cede lugar à indiferença, ao descrédito e mesmo à hostilidade.

[...]

Disponível em: <<https://adunicamp.org.br/artigo-o-sintomatico-desprezo-pela-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

### QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“**Malgrado** alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade.”

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Por causa de
- B) À medida que
- C) Uma vez que
- D) Apesar de

## QUESTÃO 2

Uma das ideias que o texto em questão aborda é o declínio da apreciação da ciência ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que resume corretamente esse processo.

- A) A ciência foi tomada como verdade incontestável quando de sua implantação na sociedade, à época da Revolução Industrial. Porém, com a evolução do pensamento crítico, começou a ser contestada.
- B) O pensamento científico, a partir do século XVII, teve muita aderência entre a sociedade; porém, quando começou a esbarrar ideologicamente nos discursos religiosos e artísticos, viu seu prestígio entrar em declínio.
- C) Enquanto provia progresso e benefícios à sociedade, o discurso científico foi defendido. Porém, passou a ser questionado quando começou a alarmar a sociedade sobre os riscos do modo de funcionamento dela.
- D) As grandes corporações trabalham atualmente para restabelecer a confiança e o prestígio no discurso científico, o qual começou a ser desacreditado a partir da publicação da obra *Primavera silenciosa*, que questiona os benefícios da ciência.

## QUESTÃO 3

Releia este trecho.

“Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: ‘As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade.’”

Quanto à estratégia argumentativa utilizada nesse trecho, é correto afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação: a fala do autor citado é tomada como exemplo de argumentação semelhante à expressa no texto.
- B) autoridade: é utilizada a fala de um especialista na área discutida – António Guterres – com a intenção de reiterar e fundamentar a opinião expressa pelo texto.
- C) causa e consequência: a lógica do texto é construída por meio do encadeamento entre uma causa e uma consequência, referentes ao assunto de discussão.
- D) provas concretas: é utilizada uma prova comprovável extraída da realidade, no sentido de sustentar a argumentação do texto.

## QUESTÃO 4

Releia este trecho.

“Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza.”

Considerando o trecho e o contexto no qual se insere, é correto afirmar que a ideia que ele expressa também se encontra em:

- A) “Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema.”
- B) “O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas.”
- C) “Na ausência destes [argumentos convincentes], contestação torna-se simples denegação irracional [...].”
- D) “[...] as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.”

## QUESTÃO 5

A respeito da argumentação observada no texto sobre a contestação da ciência do clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor não acredita na possibilidade de se contestar as notícias alarmantes sobre o tema.
- II. A ideia de que “não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação” é tomada pelo texto como uma contestação válida contra o alarmismo do aquecimento global.
- III. Segundo o texto, existe uma motivação financeira impulsionando a desinformação a respeito dos avisos feitos pela ciência do clima.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 6

Analise o trecho a seguir.

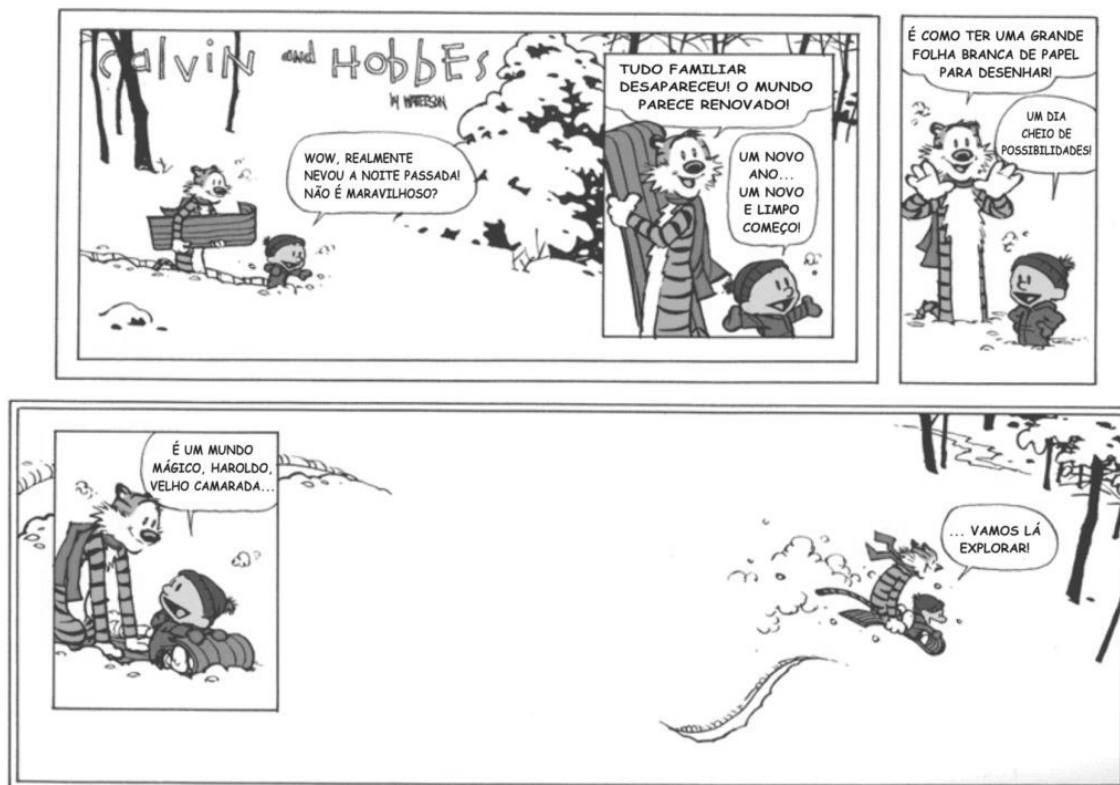
“Não por acaso, o novo conhecimento deixou o mundo perplexo e foi aplicado na investigação genética dos mais diversos casos: verificação de paternidade, de outros graus de parentesco, identificação de fósseis e até o estudo de predisposição genética a algumas doenças.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2c3ot4f>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso dos dois-pontos, é correto afirmar que, nesse trecho, eles marcam uma

- A) enumeração explicativa.
- B) síntese do que foi enunciado.
- C) citação de autoria diversa.
- D) consequência do que foi enunciado.

**INSTRUÇÃO:** Leia a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 7

A tirinha em questão é a última da série *Calvin e Haroldo*, de autoria de Bill Watterson, publicada dia 31 de dezembro de 1995.

A respeito de seus possíveis significados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os elementos paratextuais dessa tirinha, como a data de sua publicação no último dia do ano e o fato de ser a última tirinha publicada com esses personagens, fornecem ao leitor mais possibilidades interpretativas.
- II. Há um paralelo entre a ideia de neve e a ideia de possibilidade de recomeço, o que ressignifica a ideia de fim, presente no contexto de lançamento da tirinha.
- III. Quando afirma, no terceiro quadrinho, que um dia coberto pela neve é como ter “uma grande folha branca de papel para desenhar”, o tigre utiliza os códigos comunicativos da tirinha para se referir a ela mesma.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 8

No quarto quadrinho, o garoto diz para o tigre: “É um mundo mágico, **Haroldo, velho camarada**...”.

Os termos destacados (“Haroldo” e “velho camarada”) classificam-se, respectiva e corretamente, como

- A) pronome e adjetivo.
- B) vocativo e aposto.
- C) aposto e adjunto adnominal.
- D) pronome e vocativo.

**INSTRUÇÃO:** Leia os textos a seguir para responder às questões de 9 a 10.

### TEXTO I

‘Stamos em pleno mar... Abrindo as velas  
Ao quente arfar das virações marinhas,  
Veleiro brigue corre à flor dos mares,  
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes  
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?  
Neste saara os corcéis o pó levantam,  
Galopam, voam, mas não deixam traço.

[...]

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!...”

(*Navio Negreiro* – Castro Alves – 1880).

Disponível em: <<http://biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://biblio.com.br/conteudo/CastroAlves/navionegreiro.htm>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### TEXTO II

Estamos em pleno mar, embarcações de ferro e aço  
Onde pessoas disputam palmo a palmo por um espaço  
Nesse imenso rio negro de piche e asfalto  
Cristo observa tudo calado de braços abertos lá do alto  
Onde a lei do silêncio impede que ecoe o grito do morro  
Dos poetas em barracos sem forro, que clamam por socorro  
Homens de pele escura, sem sobrenome importante  
Filhos de reis e rainhas de uma terra tão distante  
O mar separa o Brasil da África  
Um rio separa as periferias das mansões de magnatas  
Uniformes diferenciam funcionários de patrões  
A cor denuncia vítimas antigas de explorações  
Trazidos em porões e navios negreiros  
Tratados como animais, vendidos a fazendeiros  
Vivendo em cativos

Negociados como mercadoria  
Enriquecendo a classe nobre, hoje chamada burguesia  
Deixou pra trás dialetos e crença  
Caçados, mortos e açoitados quem tentou resistência  
Tratados como gado, sem direito à educação  
Emudeceram seus tambores, amaldiçoaram sua religião

[...]

(*Navio Negreiro* – Slim Rimografia – 2011). Disponível em:  
<<https://www.lettras.mus.br/slim-rimografia/navio-negreiro/>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 9

A respeito da relação que os dois textos estabelecem entre si, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de se tratar de textos de gêneros textuais distintos (poesia e letra de música), ambos os abordam o processo de escravidão no Brasil.
- II. A repetição do primeiro verso e o uso do mesmo título do texto I, feitos pelo texto II, contribuem para a construção do significado do texto II.
- III. No texto I, observa-se o uso de aspectos estéticos da linguagem, trabalhada de forma poética por Castro Alves. Essa característica não está presente no texto II.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

### QUESTÃO 10

O texto de Slim realiza uma intertextualidade com o texto de Castro Alves.

Sobre esse diálogo, é incorreto afirmar:

- A) Observa-se que o texto II objetiva recontar a narrativa contada pelo texto I, realizando uma paráfrase, traduzindo, porém, a linguagem de Castro Alves para uma linguagem contemporânea e urbana, típica do *rap*.
- B) O texto de Slim reformula, à luz da contemporaneidade, as imagens de Castro Alves. Dessa maneira, o mar do navio negreiro transforma-se no mar de asfalto e piche, e as consequências da escravidão na atualidade são abordadas.
- C) Em “O mar separa o Brasil da África / Um rio separa as periferias das mansões de magnatas”, no texto II, está presente a ideia de continuidade temporal e de perpetuação do processo de escravidão, sintetizadas nas imagens de separação causada pelo mar, no passado, e pelo rio, no presente.
- D) Os versos “Vibrai rijo o chicote, marinheiros! / Fazei-os mais dançar!...”, de Castro Alves, encontram correspondência nos versos “Trazidos em porões e navios negreiros / Tratados como animais”, do texto II.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Baseando-se no que que dispõe a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica do Município de Uberlândia trata da organização dos poderes municipais.

Tendo em vista o Poder Legislativo municipal, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre a aquisição onerosa ou alienação de bens imóveis do município.
- ( ) O subsídio dos vereadores será revisado anualmente, observando-se a mesma data e índice do subsídio dos deputados estaduais.
- ( ) Poderá o vereador, desde a sua eleição até o fim de sua legislatura, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que compatíveis entre si.
- ( ) Perderá o mandato o vereador investido na função de secretário ou procurador municipal, recebendo a remuneração da nova função assumida.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) V V F F
- C) F F V F
- D) F V V V

### QUESTÃO 12

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é de competência do município

- A) criar, organizar e suprimir distritos, mediante autorização prévia das esferas estadual e federal.
- B) elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
- C) manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do estado, programas de educação do ensino médio e superior.
- D) legislar privativamente sobre proteção à infância, à juventude, à gestante e ao idoso.

### QUESTÃO 13

A Lei Complementar nº 40/1992 do município de Uberlândia estabelece critérios para a contagem do tempo de serviço público municipal local.

Será(ão) contado(s) apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade

- A) o tempo de serviço em atividade privada, vinculada a Previdência Social.
- B) os afastamentos em virtude de férias.
- C) a participação em júri ou outros serviços obrigatórios por lei.
- D) a licença para tratamento da própria saúde.

### QUESTÃO 14

Sobre os direitos e vantagens dos servidores públicos do município de Uberlândia previstos na Lei Complementar Municipal nº 40/1992, assinale a alternativa incorreta.

- A) O vencimento dos cargos públicos é irredutível, porém a remuneração observará o disposto na Constituição Federal.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, previstas em lei.
- C) O servidor que for exonerado do serviço público municipal perderá o direito ao recebimento do saldo proporcional aos dias trabalhados no mês, até o dia de seu desligamento.
- D) Mediante autorização do servidor, poderá ser efetuado desconto em sua remuneração a favor de qualquer pessoa física ou jurídica, por intermédio de regulamento.

### QUESTÃO 15

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica à educação escolar e que está orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- II. A BNCC integra a política nacional da Educação Básica sendo referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares e das propostas pedagógicas das instituições escolares.
- III. A BNCC está ancorada em dois fundamentos pedagógicos, quais sejam, o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- IV. A BNCC está estruturada em dez componentes curriculares que se distribuem, em cada etapa da Educação Básica, em competências específicas de área que, por sua vez, se subdividem em competências gerais.

A BNCC prevê o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 16

Segundo o que prevê o Art. 54 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a três anos de idade.
- B) Acesso à escola pública e gratuita mesmo que distante de sua residência.
- C) Oferta de ensino noturno regular especificamente na Educação de Jovens e Adultos.
- D) Atendimento no Ensino Fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

### QUESTÃO 17

Segundo o que dispõe o Art. 13 da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o currículo “[...] configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.” (BRASIL, 2010).

A organização do percurso formativo, segundo essa perspectiva, não deve assegurar:

- A) Escolha de abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola que oriente o projeto político-pedagógico e resulte de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade.
- B) Compreensão da matriz curricular como conjunto de conhecimentos consolidados que refletem a realidade como algo estável e que devem ser transmitidos, em cada disciplina, às futuras gerações.
- C) Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se recursos tecnológicos de informação e comunicação que visem a superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- D) Constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender.

### QUESTÃO 18

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define, no Título IV, a organização da educação nacional.

Acerca dessa organização, é correto afirmar:

- A) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- B) Os municípios incumbir-se-ão de assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.
- C) Os estados incumbir-se-ão de estabelecer competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos.
- D) A União terá a incumbência de assumir o transporte escolar dos alunos da rede pública.

### QUESTÃO 19

Analise os itens a seguir.

- I. Atendimento educacional especializado, realizado no mesmo turno da classe comum, em substituição à escolarização que se processa na sala de aula.
- II. Transversalidade da educação especial desde a Educação Infantil até a Educação Superior.
- III. Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação.
- IV. Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino quando amparada em diagnósticos emitidos após avaliações médicas e aplicação de testes psicométricos.

São garantias previstas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

### QUESTÃO 20

De acordo com a Lei Complementar nº 40, de 6 de novembro de 1992, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal, são deveres do servidor, exceto:

- A) Tratar com urbanidade as pessoas.
- B) Sugerir providências tendentes à melhoria dos serviços.
- C) Cumprir as ordens superiores, independentemente de sua legalidade.
- D) Levantar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.

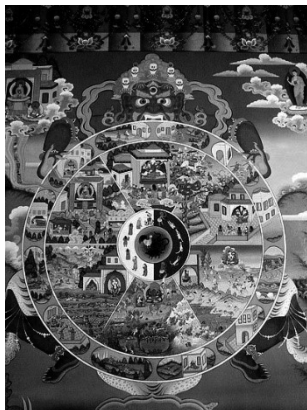


## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

#### QUESTÃO 21

Observe a imagem a seguir.



A roda de samsara ou roda da vida budista é uma iconografia que explica a visão budista sobre a vida.

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta que o budismo oferece sobre a roda de samsara ou roda da vida budista.

- A) Representa o mundo de reencarnações infinitas, a que todos os seres estão presos como consequência de suas ações cármicas.
- B) Ilustra o caminho de apego aos desejos e a invocação à divindade budista para que os seres humanos sejam libertos de seus ciclos cármicos.
- C) Apresenta de modo gráfico o ciclo natural da vida humana e sua transição de um estado espiritual inferior para um estado espiritual superior, restrito ao Buda.
- D) Orienta a meditação transcendental budista a fim de que os seres humanos identifiquem mais plenamente seus desejos e vivam de modo mais feliz.

#### QUESTÃO 22

Sobre a definição dos conteúdos de Ensino Religioso especificada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), assinale a alternativa correta.

- A) As diferentes tradições religiosas serão ouvidas e definirão, para os sistemas de ensino, os conteúdos de Ensino Religioso.
- B) Os professores de ensino religioso têm autonomia para escolher os conteúdos, podendo defini-los a partir de sua confissão religiosa.
- C) As escolas privadas das mais variadas tradições religiosas seguem os conteúdos definidos pelas secretarias estaduais e municipais de educação.
- D) Os sistemas de ensino podem ouvir entidades civis religiosas e dispõem de autonomia para definir os conteúdos de ensino religioso.

#### QUESTÃO 23

Analise as seguintes afirmativas sobre o Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) A LDB nº 9.394/96 determina que a oferta do Ensino Religioso nas escolas seja obrigatória e a sua matrícula seja facultativa.
- ( ) Na LDB nº 9.394/96, a oferta do Ensino Religioso nas escolas não é esclarecida, mas há orientações sobre a matrícula nessa disciplina.
- ( ) A LDB nº 9.394/96 especifica que o Ensino Religioso integra os horários normais de aula do ensino fundamental.
- ( ) Na LDB nº 9.394/96 o Ensino Religioso deve ser ofertado fora do horário normal de estudo do ensino fundamental, como atividade complementar.

Assinale a sequência correta.

- A) F V F V
- B) V F V F
- C) F V V F
- D) V F F V

#### QUESTÃO 24

O surgimento do pluralismo religioso no contexto das sociedades modernas levou ao surgimento do diálogo inter-religioso.

Para que esse diálogo aconteça, é necessária a

- A) relativização das certezas religiosas.
- B) justificação das moralidades religiosas.
- C) unificação das cosmovisões religiosas.
- D) absolutização das convicções religiosas.

#### QUESTÃO 25

Varanasi é uma cidade indiana tida santa, tanto que os hinduístas acreditam que morrer ali e ser cremado às margens do rio sagrado Ganges favorece muito a elevação espiritual. Por isso, muitas pessoas que possuem condições financeiras se mudam para Varanasi no final de suas vidas para poder ter seus últimos dias naquele lugar sagrado.

Varanasi é considerada sagrada para o hinduísmo porque

- A) a revelação do Bhagavad Gita aconteceu nas margens do rio Ganges.
- B) o templo sagrado dedicado a Vishnu está localizado próximo ao Ganges.
- C) o rio Ganges, que a banha, faz o elo entre o céu e a terra, o divino e o humano.
- D) a resistência política e pacífica de Mahatma Gandhi começou às margens do Ganges.

### QUESTÃO 26

A diversidade cultural e religiosa do Brasil possibilitou o sincretismo religioso.

A(s) festa(s) religiosa(s) brasileira(s) em que se manifesta o sincretismo religioso brasileiro é(são)

- A) as procissões em honra a Nossa Senhora Aparecida.
- B) a lavagem da escadaria do Senhor do Bonfim em Salvador, Bahia.
- C) a celebração da páscoa católica, que é uma continuidade da páscoa judaica.
- D) a marcha para Jesus, que ocorre na mesma data da festa de *Corpus Christi*.

### QUESTÃO 27

A Guerra do Yom Kippur deu-se entre os dias 6 e 26 do mês de outubro de 1973 e teve início após um ataque súbito à Israel, organizado por Síria e Egito. O nome do conflito remete ao feriado da cultura judaica chamado Yom Kippur, pois na data da celebração, Síria e Egito ultrapassaram as barreiras do cessar-fogo nas Colinas de Golã e no Monte Sinai, que pertenciam à Israel.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/guerra-do-yom-kippur/>>. Acesso em: 22 jul. 2019.

O feriado da cultura judaica chamado Yom Kippur é o(a)

- A) festejo do ano novo judaico.
- B) memória da entrega dos dez mandamentos a Moisés.
- C) celebração da libertação do cativeiro babilônico.
- D) celebração do grande Dia do Perdão dos Pecados.

### QUESTÃO 28

O pluralismo supõe o reconhecimento pela sociedade e pelo Estado das diversas instituições e grupos religiosos.

SANCHEZ, Wagner Lopes. *Pluralismo Religioso*. As religiões no mundo atual. São Paulo, Paulinas, 2013, p. 39.

Considerando esse trecho, é correto afirmar que a origem do pluralismo religioso se deve à(ao)

- A) intolerância religiosa e seu rechaço à pluralidade religiosa e cultural.
- B) secularização, enquanto ruptura com o monopólio hermenêutico do catolicismo.
- C) decréscimo na vivência e participação religiosa na Europa e Estados Unidos.
- D) fundamentalismo religioso e à sua perspectiva de intolerância diante da diversidade.

### QUESTÃO 29

O fundamentalista religioso “não baseia seu discurso e expressa sua fé na experiência pessoal com sua divindade”, mas nos dogmas incontestáveis que podem ser utilizados como justificativa para disseminar o terror e, assim, intimidar o “inimigo” que, com costumes diferentes, também pode fragilizar sua fé. Esse ator religioso e político não percebe o dogma religioso no contexto histórico de sua instituição como mais uma interpretação entre muitas possíveis, mas a única plausível de uma realidade fixa e imutável, que considera válida para todos. Cada vez mais convicto de seus argumentos exclusivos, torna-se um militante, o que é uma das características do fundamentalismo.

RODRIGUES, Denise dos Santos. O dilema contemporâneo do fundamentalismo: do extremismo à intolerância. In.: *Revista Espaço Acadêmico*, Maringá: Edição 206 – julho/ 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/43584/751375137900>>. Acesso em: 22 jul. 2019.

A partir desse trecho, é correto afirmar que o fundamentalismo consiste na(o)

- A) pleno exercício da liberdade de expressão e de manifestação religiosa.
- B) garantia do direito de disseminação e militância em prol da própria religião.
- C) absolutização da própria religião como sendo a única verdade religiosa válida.
- D) relativismo dogmático e moral da própria religião e sua verdade válida para todos.

### QUESTÃO 30

A respeito das divisões internas do Islamismo, considere as seguintes afirmativas.

- I. O sufismo se caracteriza como um ramo místico, baseado na ascese e na prática do amor.
- II. Os xiitas, tidos como radicais, acreditam que a liderança do islamismo está relacionada diretamente à sucessão do profeta Maomé.
- III. Os sunitas são o maior grupo islâmico e seguem as práticas do profeta Maomé tal qual relatadas pelos companheiros do profeta.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 31

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental (BNCC), promulgada pelo Ministério da Educação em 2017, define como objeto de estudo do ensino religioso a(o)

- A) conhecimento religioso.
- B) liberdade religiosa.
- C) pluralismo inter-religioso.
- D) história comparada das tradições religiosas.

### QUESTÃO 32

A(s) religião(ões) interessa(m) à escola enquanto fatos da cultura e momentos significativos no decorrer da vida dos povos. Como tais podem constituir objeto material de um saber escolar e entrar na forma definida de uma disciplina. As religiões são confissões de fé ou crença, mas à escola interessam somente como objeto de conhecimento e se inscrevem na finalidade própria da instituição escolar: aquilo que para muitas Igrejas é objeto de fé, para a escola é objeto de estudo.

COSTELLA, Domenico. O Fundamento epistemológico do Ensino Religioso. In JUNQUEIRA, Sergio Azevedo; WAGNER, Raul (Org). *O Ensino Religioso no Brasil*. (Coleção Educação Religiosa 5). Curitiba: Champagnat, 2011. p. 138. Disponível em: <[http://www.fonaper.com.br/noticias/38\\_livro\\_ensino\\_religioso\\_no\\_brasil.pdf](http://www.fonaper.com.br/noticias/38_livro_ensino_religioso_no_brasil.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Considerando o trecho acima, o artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e os pressupostos do ensino religioso especificados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) promulgada em 2017, assinale a alternativa correta sobre a nova visão epistemológica que esses documentos apresentam sobre o ensino religioso.

- A) O ensino religioso passa a tratar da relatividade das religiões por meio da neutralidade da investigação do conhecimento religioso.
- B) As aulas de ensino religioso deixam de ser aulas de religião, apesar de garantirem espaço para o proselitismo religioso.
- C) Os professores de ensino religioso passam a ter liberdade hermenêutica e crítica para analisar as religiões sem a necessidade de se fundamentar em seus dogmas.
- D) As escolas públicas podem optar por não oferecer aulas de ensino religioso, salvaguardando assim a liberdade religiosa dos estudantes.

### QUESTÃO 33

Ramadã é o nome do nono mês do calendário islâmico. Os muçulmanos passam os dias do mês do Ramadã em jejum e acreditam que a experiência funciona para exercer a paciência, praticar a proximidade com Deus e generosidade com os outros.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/saiba-como-funciona-o-mes-sagrado-do-islam-o-ramada/>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

O Ramadã, portanto, é uma festa muçulmana que celebra

- A) a revelação do livro sagrado Alcorão, pelo anjo Gabriel, ao profeta Maomé.
- B) a memória da morte do profeta Maomé em Meca e a sua ascensão ao céu.
- C) a tomada de Jerusalém pelo profeta Maomé, que a tornou sagrada para o islamismo.
- D) a adoção do profeta Maomé em Bahira pelo eremita cristão que vivia no deserto sírio.

### QUESTÃO 34

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. p.437.

Considerando esse contexto, analise as seguintes afirmativas e a relação entre elas.

- I. A interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso

#### PORQUE

- II. a interculturalidade e a ética da alteridade fundamentam e tornam relativos o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

A respeito dessas afirmativas e da sua inter-relação, assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- D) A afirmativa I é falsa, e a II é verdadeira.

### QUESTÃO 35

O artigo XVIII da Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que “toda pessoa tem o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular”.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. *Diversidade Religiosa e Direitos Humanos*. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a\\_pdf\\_dht/cartilha\\_sedh\\_diversidade\\_religiosa.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a_pdf_dht/cartilha_sedh_diversidade_religiosa.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2019.

O direito citado visa garantir e proteger a(o)

- A) liberdade religiosa.
- B) verdade de cada religião.
- C) relativismo religioso.
- D) proselitismo religioso.

### QUESTÃO 36

Os Orixás estão presentes e atuam na vida de cada adepto em particular e na comunidade religiosa como um todo. Essa presença e atuação verificam-se tanto nas festividades em honra a eles quanto nas obrigações ritualísticas de confirmação de seus devotos na iniciação, comumente conhecida como “fazer o santo”.

GÓIS, Aurino José. *As religiões de matrizes africanas: o Candomblé, seu espaço e sistema religioso*. In.: *Horizonte*. Belo Horizonte, v. 11, n. 29, p. 321-352, jan./mar. 2013 – ISSN 2175-5841. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/4782>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Com relação às festividades e aos ritos em honra aos orixás no Candomblé, assinale a alternativa correta.

- A) As festividades e honras aos orixás são rituais de bênção e maldição.
- B) Os rituais de devoção aos orixás acontecem fora dos terreiros, em encruzilhadas.
- C) A iniciação dos devotos por meio de festas e honras aos orixás se chama macumba.
- D) O culto a Olorum, a divindade suprema, acontece via o culto e a honra aos Orixás.

### QUESTÃO 37

A Base Nacional Comum Curricular, promulgada pelo Ministério da Educação em 2017, divide a abordagem do Ensino Religioso em áreas temáticas, as quais articulam um conjunto de elementos.

Sobre essa divisão e elementos, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando a área temática com os seus respectivos conjuntos de elementos, conforme descrito no texto sobre o Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular.

#### COLUNA I

1. Identidades e alteridades.
2. Manifestações religiosas.
3. Crenças religiosas e filosofias de vida.

#### COLUNA II

- ( ) Ritos, símbolos, espaços sagrados, lideranças sagradas.
- ( ) Ideias de imortalidade, mitos, princípios e valores éticos.
- ( ) Relação entre imanência e transcendência; caráter diverso e singular do ser humano.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 3
- B) 3 2 1
- C) 2 3 1
- D) 2 1 3

### QUESTÃO 38

A respeito da crença que torna o espiritismo kardecista distinto do cristianismo, assinale a alternativa correta.

- A) O espiritismo kardecista, diferentemente do cristianismo, não acredita na ressurreição dos mortos.
- B) O espiritismo kardecista, diferentemente do cristianismo, não acredita na vida após a morte.
- C) O espiritismo kardecista, diferentemente do cristianismo, não se baseia nos ensinamentos morais e espirituais de Jesus.
- D) O espiritismo kardecista, diferentemente do cristianismo, não se orienta pela prática do mandamento do amor aos outros.

### QUESTÃO 39

O budismo tem a sua origem ligada ao hinduísmo e à experiência espiritual de Siddharta Gautama, que ficou conhecido como Buda. No entanto, o budismo se diferencia do hinduísmo.

Sobre essa diferença, assinale a alternativa correta.

- A) O budismo é monoteísta e o hinduísmo é panteísta.
- B) O budismo não envolve a ideia de Deus e o hinduísmo é politeísta.
- C) O budismo crê na ressurreição e o hinduísmo crê na reencarnação.
- D) O budismo não tem líder espiritual e o hinduísmo tem lideranças religiosas.

### QUESTÃO 40

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) determina que o tratamento do ensino religioso dentro da escola deve assegurar a(o)

- A) liberdade de culto no espaço escolar.
- B) ecumenismo entre as igrejas cristãs no Brasil.
- C) formação da dimensão espiritual do ser humano.
- D) respeito à diversidade religiosa e cultural brasileira.

## ORIENTAÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação elaborada deve conter, **no mínimo, 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas** para que seja corrigida. Se o candidato não atingir o número mínimo de linhas, a ele será atribuída nota zero na Redação.
2. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato não será considerado, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de sua resposta (PO, M, SV, CC e CP).
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da Redação é o padrão culto formal.
4. A Redação deverá evidenciar o domínio da linguagem, o aprofundamento do pensamento e a capacidade de argumentação do candidato.
5. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na **Folha de Redação**, que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS DE ACORDO COM A NORMA-PADRÃO	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
1. Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) – (PO)	4,0 pontos	0,25 ponto
2. Morfossintaxe (morfologia e sintaxe) – (M)	4,0 pontos	0,25 ponto
3. Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade) – (SV)	2,0 pontos	0,50 ponto
4. Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto) – (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
5. Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado) – (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
<b>TOTAL</b>	<b>20,0 pontos</b>	_____

7. Será considerada nula a **Folha de Redação** que estiver marcada, escrita ou que contenha qualquer forma de identificação do candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.
8. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se à única folha-padrão recebida.
9. A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
  - conteúdo que verse sobre tema diverso do estabelecido;
  - ser considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à norma-padrão da Língua Portuguesa ou em idioma diverso;
  - apresentar qualquer tipo de identificação do candidato;
  - não atingir o número mínimo de 15 linhas estabelecido;
  - for redigida fora do espaço definido;
  - não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
  - tiver uso de corretivos.
  - não estiver assinada a **Folha de Redação**.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

### TEXTO I

#### Evasão escolar é um dos principais problemas da educação no Brasil

“Educação” é a resposta que está na ponta da língua quando se fala em diversas grandes questões brasileiras, da participação política à segurança pública. Ao mesmo tempo em que os problemas abundam e que discutir respostas para uma área tão ampla, num país de proporções continentais, pode parecer uma missão quase impossível, alguns índices avançaram.

Um deles foi o aumento de crianças e jovens em sala de aula. Em 1980, 40% da população brasileira entre 7 e 14 anos estava fora da escola. Já em 2017, 99,2% das crianças e adolescentes desta mesma faixa etária frequentam a escola. Os dados são do último Censo Escolar, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Da creche ao Ensino Médio, nas redes pública e privada, foram registradas 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de educação básica.

Mesmo com esse avanço, o levantamento do Inep também mostra que 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. São nos anos finais do ensino básico que os números se acentuam: 1,3 milhão de adolescentes de 15 a 17 anos não está estudando. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio caíram 7,1%. À época da divulgação do Censo Escolar 2018, o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Sampaio, creditou a redução nas matrículas a uma série de fatores. “Isso se deve tanto a componentes demográficos, quanto à melhoria no fluxo no ensino médio, no qual a taxa de aprovação subiu três pontos percentuais de 2013 a 2017. A queda também pode ser explicada pelas altas taxas de evasão e da migração de alunos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, explicou em nota.

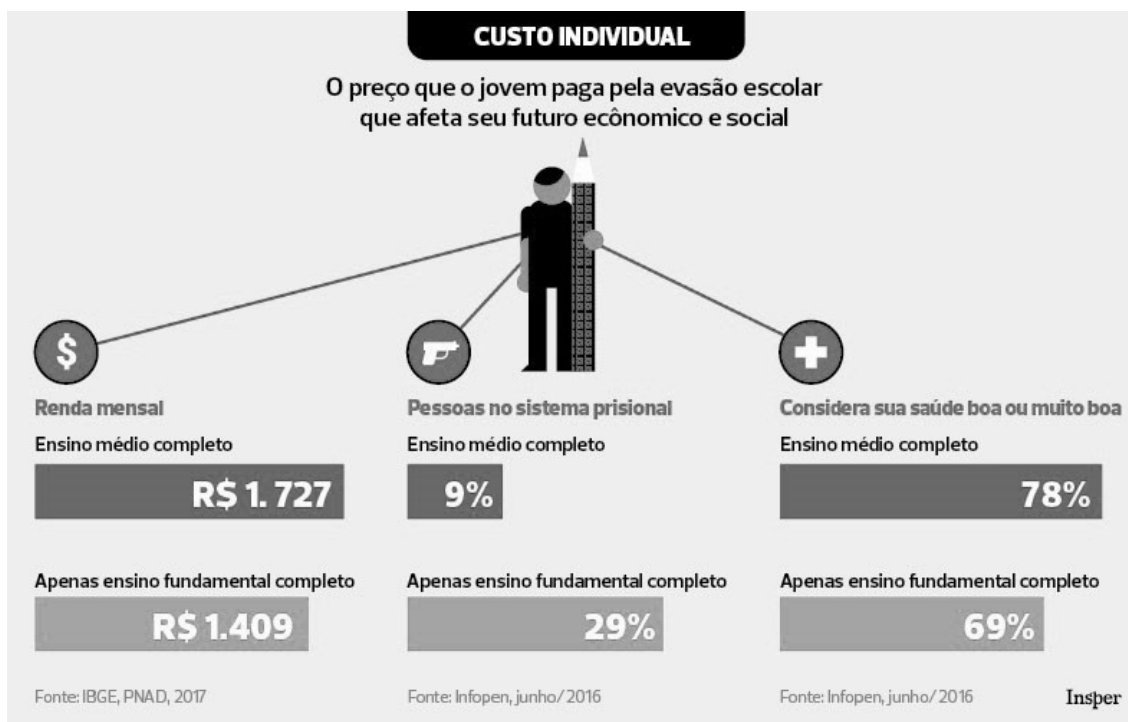
[...]

“O ensino médio tem um desafio de acesso. Nós teríamos que ter mais crianças entrando e conseguindo concluir o ensino médio”, aponta a coordenadora de Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Rebeca Otero. Para ela, os altos níveis de abandono nessa fase da vida escolar mostram um déficit de aprendizado que prejudica a progressão do aluno. “Há uma baixa taxa de conclusão porque existe uma deficiência grande na fase anterior, no Ensino Fundamental.”

[...]

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/evasao-escolar-e-um-dos-principais-problemas-da-educacao-no-brasil/>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO II



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-individual-insper-1.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-social-insper.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO IV

#### Fracasso e evasão escolar

Comumente, enquanto educadores, respondemos a questionamentos relacionados aos motivos que levam ao fracasso e a evasão escolar dos nossos alunos. Os meios de comunicação, os ambientes de pesquisa educacionais, as secretarias de educação e a comunidade escolar se questionam sobre seus papéis na resolução deste processo que desencadeia consequências negativas para toda a sociedade, como violência, desemprego e baixa autoestima dos indivíduos.

Devemos ter em mente que este problema não teve uma origem e por isso não terá um fim por si só, não estando simplesmente vinculado às políticas públicas governamentais, à desestruturação das famílias ou ainda a problemas cognitivos dos alunos. Seria mais uma soma de vários fatores.

O fracasso escolar e a conseqüente evasão denotam o próprio fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivenciamos em nosso cotidiano, no qual a distância formada pela teoria e a prática desafia nossa inteligência, como por exemplo, quando se estuda sobre as medidas de higiene para se evitar doenças em locais onde a água está contaminada e não existe o mínimo de saneamento básico, uma contradição cruel.

[...]

Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

Com base na leitura desses textos motivadores, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Evasão escolar no Brasil: possíveis causas e soluções.**

Para tanto selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total dos textos motivadores não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.